

Perfil glicêmico de cabras leiteiras gestantes criadas na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano

Marcelo Laurentino dos Santos Junior¹, Laura Honório de Oliveira, Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos Neto, Giulia Ferreira Souza Ricaldi, Antônio Fernando de Melo Vaz, Eldinê Gomes de Miranda Neto

Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Hospital Veterinário, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, PB, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: junior.vetmed@gmail.com

Resumo

A glicose é um metabólito importante na metabologia e fisiologia de ruminantes, principalmente quando ocorre elevada demanda da mesma para atender as necessidades orgânicas, produtivas e reprodutivas. Isto é notório durante o período de transição de cabras leiteiras, onde o excesso/carência de glicose pode resultar em doenças metabólicas e da produção. Dessa forma, foram avaliadas 11 cabras leiteiras das raças Toggenburg (quatro) e Parda Alpina (sete) de um capril localizado no município de Serra Branca, localizado na microrregião do Cariri Paraibano, região de destaque para caprinocultura leiteira regional. Os animais eram submetidos a regime intensivo, alimentadas com milho em grão, milho moído, farelo de soja, farelo de trigo e torta de algodão (20% cada) (ingestão média de 600 g/animal/dia), e volumoso composto por pastagem nativa e palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*). As cabras foram selecionadas através de ultrassonografia (Aquila PRO, Esaote Piemedical[®]) para identificar a gestação e posteriormente foram avaliadas nos momentos: T(-2): de 20-14 Dap (dias antes do parto); T(-1): de 13-1 Dap; T(0): no dia do parto; T(1): de 1-13 Dpp (dias pós-parto); T(2): de 14-22 Dpp e T(3): de 23-34 Dpp. Nestes momentos, eram colhidas em jejum, via jugular, amostras de sangue (5 mL) em tubos a vácuo contendo fluoreto de sódio (Vacutube[®]), com plasma obtido através de centrifugação 3000 rpm/15min e armazenado em microtubos em temperatura a -20°C para posterior análise. Utilizou-se para mensuração kit comercial glicose hk (GLUC2) (Roche[®]), empregado em analisador bioquímico automático Cobas c111 (Roche[®]). A média de glicemia de T(-2) apresentou 81,35 ± 13,92 mg/dL; T(-1): 83,33 ± 22,73 mg/dL ; e T(0): 102,26 ± 28,79 mg/dL. Já T(1), T(2) e T(3) apresentaram médias de glicose de 98,09 ± 14,61, 98,03 ± 14,63 e 98,16 ± 16,19 mg/dL, respectivamente, sendo todos os valores superiores aos de referência. Estes podem ser justificados pelo elevado teor energético da dieta, porém sem complicações ligadas ao excesso de carboidratos. Deve

ser considerado o estresse principalmente no parto, o que induz hiperglicemia pela ação do cortisol e epinefrina (efeito gliconeogênico), além da possível resistência à insulina, maior no final da gestação e início da lactação. A mensuração da glicemia em cabras pode contribuir para adequações de manejo antes mesmo que distúrbios nutricionais e metabólicos possam interferir na produção.